



## Vigilantes da Saúde do DF entram no segundo dia de greve



Segundo dia de greve dos vigilantes e terceirizados de limpeza e conservação da saúde do DF confirma: a volta ao trabalho será somente após recebimento dos atrasados

Os vigilantes que prestam serviços para a Secretaria de Saúde do DF continuam parados tendo em vista que as empresas Brasília Segurança e Ipanema não efetuaram o pagamento dos salários.

As empresas tinham até o quinto dia útil para efetuarem o pagamento e, no entanto, hoje (11), 8º dia útil de janeiro, os vigilantes ainda não receberam.

Ontem, terça-feira, o secretário de Fazenda, João Fleury, garantiu que o órgão tinha liberado o valor de R\$ 10 milhões para a Secretaria de Saúde

e que nesta quarta, liberaria mais R\$ 30 milhões, totalizando R\$ 40 milhões.

Esperamos que a Secretaria de Saúde credite essa quantia nas contas das empresas para que seja feita de imediato a transferência para as contas dos vigilantes e, desta forma, seja restabelecida a normalidade.

Os vigilantes só retornarão ao trabalho com o salário no bolso. Portanto, a greve continua a todo vapor com os vigilantes esperando pelo seu pagamento.

Fonte: Ascom Chico Vigilante

# ‘Cena de filme’, diz morador que ficou na ‘linha de fogo’ em ataque em SP

**Bandidos usaram armamento de guerra para explodir carro-forte. Crime ocorreu no limite entre Miracatu e Pedro de Toledo, no interior.**



Veículo ficou totalmente destruído após ataque de criminosos (Foto: Cláudio Souza / Arquivo Pessoal)

“Foi uma cena de filme. Parecia ação de cinema. Muitas pessoas ficaram com medo e deram ré para sair do local”. O relato é do locutor Cláudio Souza, de 40 anos, que passava pela Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, no limite entre Miracatu e Pedro de Toledo, no interior de São Paulo, quando criminosos utilizando armamentos de guerra bloquearam todo o trânsito, atacaram um carro-forte e fugiram, em poucos minutos, com todo o dinheiro.

O crime aconteceu por volta das 21h desta terça-feira (10). Os suspeitos, que estavam em dois carros, fizeram uma emboscada em um trecho da pista que estava em manutenção. De acordo com a polícia, o grupo utilizava armas de guerra, como a “.50”, para fazer o blindado parar. Em pânico, motoristas tentavam fugir da zona de perigo.

Em entrevista ao G1, Souza revelou que estava voltando para casa, no sentido

Miracatu, quando funcionários que estavam trabalhando na pista começaram a pedir para que os veículos encostassem. “Ficamos bem próximos ao local. Coisa de 200 metros. Deu para ver os carros parados na pista e fumaça saindo. De início achamos que era um acidente mas, rapidamente, observei que havia um carro-forte parado no local. Vi os disparos”, lembra.

Segundo policiais que atenderam a ocorrência, os veículos emparelharam com o carro forte e começaram a atirar de fuzil. Quatro seguranças estavam no carro-forte e foram obrigados a fugir para o matagal. O cofre foi explodido e o dinheiro levado. Ninguém se feriu. “Houve uma explosão muito forte e correria. Vi os bandidos correndo com os malotes e dando tiros para cima. Eles entraram nos dois carros e fugiram no sentido BR-116”, relata Souza.

Os carros foram abandonados poucos



Carro forte teve parte destruída por criminosos (Foto: G1)

metros depois, atrás de um posto de gasolina na beira da estrada. O assalto foi praticado em um dia em que obras eram feitas na área e, por isso, a velocidade da pista estava reduzida para cerca de 30 km/h em determinados trechos. “Foi algo bem planejado, bem arquitetado e feito por profissionais. Não houve amadorismo. A polícia demorou muito para chegar ao local.

Muita gente fugiu dando ré e indo na direção contrária”.

De acordo com o locutor, a sensação de ficar parado no local observando a ação dos bandidos foi de impotência. “Me senti bastante inseguro. Estava em um momento de lazer com a minha família e vimos a quadrilha arrombando o carro forte. Alguém poderia ser atingido por uma bala perdida. Após a ação, muitos curiosos começaram a filmar e tirar fotos. O carro estava totalmente detonado”, finaliza Souza.

De acordo com informações da polícia, ainda não é possível saber a quantia exata levada pela quadrilha. As investigações já estão em andamento mas, até a publicação desta reportagem, nenhum dos suspeitos foi identificado ou preso.

Fonte: G1

## Vigilante evita furto em empresa em Jaraguá do Sul (SC)

Um vigilante frustrou um furto a uma empresa fabricante de equipamentos hospitalares em Jaraguá do Sul. A ocorrência aconteceu na madrugada desta segunda-feira (9), na rua João Ropelatto, em Jaraguá do Sul. De acordo com a Polícia Militar, o funcionário foi verificar um barulho nos fundos da empresa por volta das 3h20.

O vigilante percebeu que a cerca dos fundos estava cortada, uma das portas estava aberta e dois homens tentavam carregar

os pertences da empresa. Um dos homens correu em direção ao funcionário. Ele sacou o revólver e fez seis disparos. Os dois ladrões fugiram para a mata.

Após a ação, o vigilante ligou para a PM, que fez buscas nas imediações, mas não encontrou nenhum suspeito. Os ladrões tentaram furtar dois notebooks e um cofre da empresa.

Fonte: Aconteceu em Jaraguá

# Vigilantes penitenciários temporários entram em greve em Goiás

**Cerca de 2 mil agentes são contra o corte da gratificação por risco de vida. SSPAP afirma que situação está 'contornada' e não irá cortar o benefício.**



Vigilantes penitenciários temporários entram em greve em Goiás (Foto: Reprodução/TV Anhanguera)

Cerca de dois mil vigilantes penitenciários temporários entraram em greve nesta segunda-feira (9) em Goiás. Eles são contra o corte da gratificação por risco de vida e pedem melhores condições de trabalho e mais assistência aos presos. Com a paralisação, estão suspensos os serviços de abertura, fechamento e vigilância de celas e a permissão para advogados e oficiais de Justiça entrem nos presídios para conversar com detentos.

De acordo com o presidente da Associação dos Servidores do Sistema Prisional, Jorimar Bastos, com a perda do benefício, o salário caiu de R\$ 1,3 mil para R\$ 1 mil. Conforme a instituição, os vigilantes temporários representam cerca de 70% dos agentes prisionais que o estado tem para fazer a segurança de quase 15 mil detentos.

De acordo com o vigilante temporário Nicolas Estefhan, o atual salário é incompatível com o que recebe a categoria profissional. “Um vigilante patrimonial aí fora ganha pelo menos R\$ 1,8 mil, e a gente ganha R\$ 1,4 mil para cuidar de presos”,

disse.

O superintendente executivo da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária (SSPAP), Coronel Edson Araújo, afirmou que o benefício não será cortado. “O salário dos VPT [vigilantes penitenciários temporários] continua o mesmo, atendendo às reivindicações e, logicamente não poderia ser diferente disto mesmo”, disse.

Em nota, a SSPAP informou que “a situação está completamente contornada” e que “todas as unidades funcionam em absoluta normalidade”.

Conforma a nota, “a SSPAP já conta com plano de intervenção, se necessário for, de gestão das unidades pela Polícia Militar. Todavia, cerca de 99% do efetivo prossegue com seu trabalho no sistema prisional do estado”.

Entre os serviços mantidos pelos vigilantes temporários está a escolta de presos que precisam de atendimento médico. Já o banho de sol deve ser prejudicado.

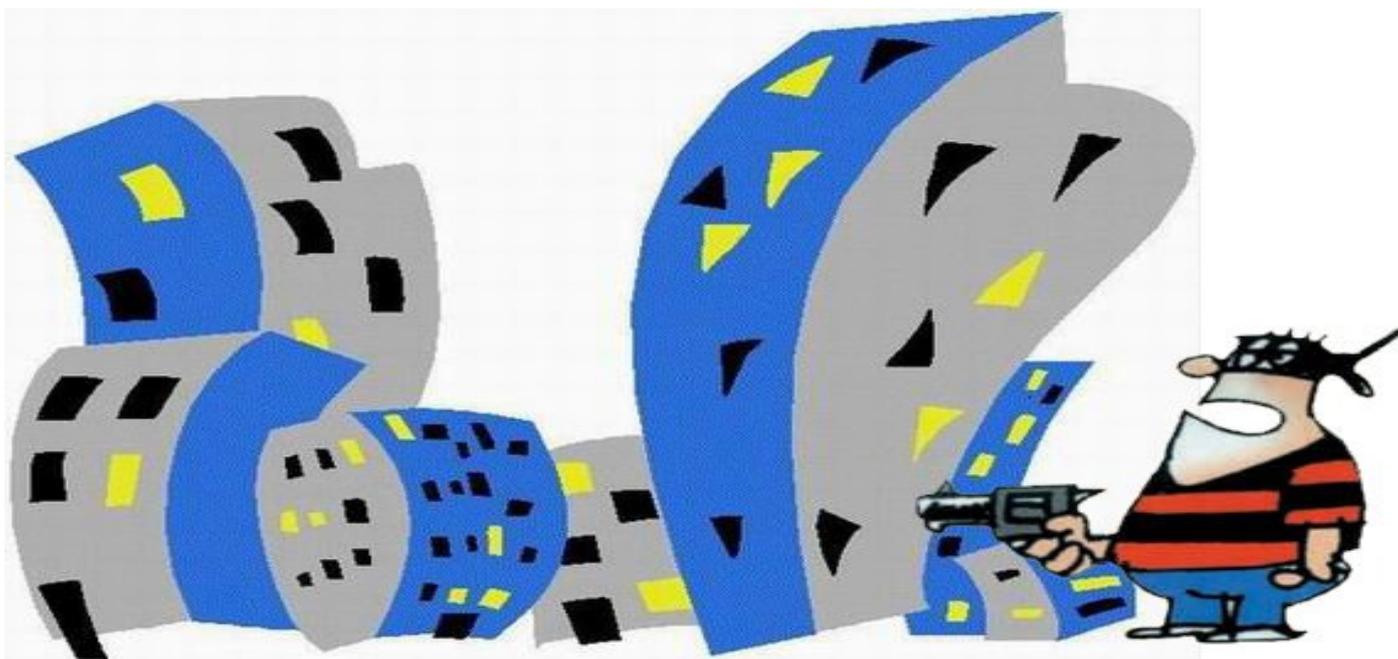
De acordo com o a categoria, houve tumulto no momento da entrada de visitas no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia no domingo (8). Conforme os vigilantes, familiares tentaram furar filas e policiais militares tiveram que usar spray de pimenta para conter a situação. A SSPAP confirmou a situação, mas diz que o local está sob controle.

De acordo com o governo do estado, 4 unidades prisionais devem ser entregues em 2017, o que representa 1,2 mil novas vagas. No projeto está o aumento de número de vagas e compra de equipamentos para agentes prisionais.

Fonte: Aconteceu em Jaraguá

# Empresa é condenada por falha de segurança em condomínio de MS

**Morador disse que teve casa furtada em dia com festas no condomínio. Empresa afirma que seguiu orientação de morador**



Uma empresa responsável pela vigilância de um condomínio de Campo Grande foi condenada a indenizar um morador por falhas no serviço. Segundo informações divulgadas pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJ-MS) segunda-feira (9), os vigilantes deixaram entrar visitantes sem os devidos procedimentos de segurança e uma casa acabou sendo furtada.

O furto à residência aconteceu no dia 1º de dezembro de 2012, data em que duas festas eram realizadas em diferentes casas do condomínio. Vários objetos foram levados.

O morador acionou a Justiça e pediu indenização pelos danos materiais e morais. A empresa reconheceu a falha na segurança e disse que não adotou os devidos procedimentos de segurança porque o condômino responsável por uma das

festas pediu para que não fosse feito o controle de convidados.

O juiz Renato Antônio de Liberali entendeu que o morador não conseguiu comprovar os objetos de valor levados e por isso negou indenização pelo prejuízo, porém entendeu que a empresa de segurança e determinou o pagamento de R\$ 15 mil pelos danos morais,

Afirma o magistrado na decisão. “Condeno a empresa de vigilância no pagamento da indenização por danos morais, pois ninguém espera ter a casa furtada, ainda mais quando acredita estar protegido pela fiscalização e vigilância de empresa contratada para tal serviço”.

Fonte: G1

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF